

Nome: Yago Lourenço e Willian Minikovsky.

Em nosso trabalho, escolhemos como tema o banco de dados do sistema de uma rede de farmácia. A ideia surgiu porque farmácias lidam com muitos dados diferentes ao mesmo tempo, como produtos, clientes, receitas médicas, vendas, estoque e funcionários, o que torna difícil gerenciar tudo sem o auxílio de um sistema. Hoje em dia, farmácias não vendem apenas medicamentos, mas também produtos como cosméticos e itens de conveniência. Além disso, existe toda uma responsabilidade com o controle de lotes, validade e medicamentos controlados, que exigem receita médica. Foi juntando todos esses detalhes e pensando em como seria a aplicação real do sistema que escrevemos em detalhes a nossa ideia. Modelamos um diagrama entidade relacionamento estendido (DEER) e o seu respectivo projeto lógico relacional.

A rede de farmácia “Vida & Saúde” realiza a venda de diversos tipos de produtos. É preciso ter o registro do nome do produto, do seu código e do valor pelo qual ele é vendido. Para facilitar a organização e o gerenciamento dos produtos, eles são classificados por categorias, podendo ser do tipo medicamento, cosmético ou conveniência. Essa classificação permite representar as diferentes categorias existentes dentro da farmácia e facilita a identificação dos produtos de acordo com sua finalidade. No caso dos medicamentos, alguns deles são controlados e só podem ser vendidos mediante receita médica. Por isso é necessário registrar essa informação por meio de um atributo booleano (True ou False), indicando se o medicamento é controlado ou não.

Além disso, a farmácia precisa manter um controle dos estoques. Os produtos não são armazenados de forma genérica, mas sim em lotes, já que um mesmo produto pode ter diferentes datas de fabricação e validade. Para cada lote, é necessário registrar informações como quantidade disponível, data de fabricação, data de validade, valor unitário e o ID do lote. Também é importante saber qual fornecedor foi responsável por aquele lote, permitindo um melhor controle da origem dos produtos. Os fornecedores são empresas que abastecem a farmácia, e para eles são armazenadas informações como nome, CNPJ, endereço (composto por rua, número e bairro) e telefones para contato. Cada lote pode ser enviado para pelo menos um dos estoques das unidades, mas pode ocorrer de um grande lote ser distribuído entre mais de uma unidade da rede. Também é importante registrar o ID do estoque para o qual foi enviado o lote. Das unidades, é necessário ter o código da unidade e o seu endereço, também composto por rua, número e bairro. Também é importante saber em qual cidade a unidade se encontra, podendo haver várias unidades em uma mesma cidade.

O atendimento na farmácia é realizado pelos funcionários, que são responsáveis por registrar as vendas. Cada funcionário possui seus dados cadastrados, como nome, CPF, salário, telefones e a unidade em que trabalha. As vendas são registradas no sistema com informações como código da venda, data da compra, valor total, forma de pagamento e, quando necessário, o troco devolvido ao cliente. Cada venda está associada a um cliente e a um funcionário. Como uma venda pode ter vários produtos

diferentes, foi necessário representar também os itens da venda, onde são armazenados a quantidade e o valor unitário de cada produto comprado.

Os clientes também possuem cadastro no sistema, com informações como nome, CPF, data de nascimento, endereço (composto por rua, número e bairro) e telefones. Esse cadastro é importante para manter um histórico de compras e também para casos em que seja necessário apresentar receita médica. No caso de medicamentos controlados, o sistema precisa registrar as receitas médicas apresentadas pelos clientes. Cada receita é emitida por um médico, que também possui cadastro com informações como nome, CRM e e-mails. Uma receita pode conter vários medicamentos prescritos, sendo necessário registrar cada um deles separadamente para manter o controle dos medicamentos autorizados pelo médico.

Em resumo, o sistema foi pensado para representar o funcionamento real de uma farmácia, considerando as principais atividades realizadas no dia a dia.



